

500 YEARS OF THE PORTUGUESE POSTAL SERVICE (5th GROUP)

2020 sees the launch of the final stamp issue commemorating the 500th anniversary of the creation of the Portuguese Postal Service.

This was a year when, alongside this momentous celebration, we also were surprised by the outbreak of the Coronavirus pandemic.

Never, in recent memory – perhaps with the exception of the great conflicts of the last century – has the world been affected in such a way, so deeply, and in so many aspects of its day-to-day functioning.

And what emerges as the most powerful of these aspects is the human factor, the way that so many people were uprooted from their usual activities to be involved, not always voluntarily, in a muddle of fear and caution, of new rules and obligations, for the common good.

All governments appealed to the civic duty of their citizens to adhere to the measures against COVID-19, not just to protect themselves but also to protect others.

Even so, certain activities cannot and should not be stopped. First and foremost, those linked to public or private healthcare; security forces; all those involved in supply chains for a wide variety of goods; factories, agricultural production, transport, communications, etc. And, naturally, the postal service as well.

In its 500 years of public service, hundreds of thousands of employees, from one generation to the next, have contributed to the history of the Portuguese Post, and today those working in CTT have shown the country and its people that they can be relied upon in this emergency.

This stamp issue is therefore a tribute to these postal workers, a tribute that can obviously be applied to others, to all those in other areas of activity who, in Portugal and the rest of the world, never stopped working so that the world could keep turning.

History tends to remember the great figures, the kings and princes, heads of state and generals – as we have done in several stamp issues – but armies are made up of soldiers. These are our soldiers.

We hope that this stamp issue can be seen as a memorial that values the human side of the Portuguese postal service, in its social dimension and in its closeness to all our citizens.

Philatelic Unit

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue – 2020/10/09

Selos / stamps

C0,53 - 115 000

C0,75 - 115 000

C0,86 - 115 000

C0,91 - 115 000

€1,00 - 115 000

Ilustrações / Illustrations

Luís Taklim

Tradução / translation

Kennis Translations

Papel / paper: FSC 110g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6 mm

Picotagem / perforation

12 ¼ x 12 e Cruz de Cristo/and Cross of Christ

Impressão / printing

offset

Impressor / printer

Cartor

Folhas / sheets

Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC

C6 – €0,56

Pagela / brochure

€0,85

Sobrescrito-moeda / FDCM

Com moeda de €5,00, alusiva aos 500 Anos do Correio em Portugal. Tiragem limitada a 20 000 exemplares. With a €5,00 coin of the 500 years of the Portuguese Postal Service. Print run limited to 20,000 copies.

Design: Luiz Duran

Produtor / producer: INCM

Créditos / credits

A Mala Posta, óleo sobre tela / oil on wood, José Pedro Martins Barata, 1973. Coleção / collection: CTT Correios de Portugal; à guarda de / kept by: Fundação Portuguesa das Comunicações.

Obliterações do 1.º dia em First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Rua Gonçalo Cristóvão, 136
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Coleccionadores / collectors

filatel@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filatelictt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.



500 anos do Correio em Portugal
(5.º grupo)

Em 2020, lançamos a última emissão de selos que celebra os 500 anos da criação do serviço público de correios em Portugal.

O ano da materialização da grande efeméride foi igualmente o ano em que fomos surpreendidos pela erupção da pandemia causada pelo Coronavírus.

Nunca, na memória recente – com a provável exceção dos grandes conflitos do século passado –, foi o mundo afetado desta forma, tão profundamente, e em tantas dimensões do seu funcionamento.

E o que surge como dimensão maior é o fator humano, a forma como tantas e tantos foram arrancados às suas atividades habituais para se envolverem, nem sempre voluntariamente, num enredo de receios e de cautelas, de novas regras e obrigações, para o bem comum.

Todos os governos apelaram ao dever cívico dos cidadãos no cumprimento das medidas de proteção contra a COVID-19, não só para se protegerem a si, mas também para protegerem os outros.

Todavia, há atividades que não podem nem devem parar. Desde logo, as ligadas ao universo da assistência pública ou privada na saúde; as forças de segurança; todos os envolvidos nas cadeias de abastecimento dos mais diversos bens; as fábricas, a produção agrícola, os transportes, as comunicações, etc. E, obviamente, também o correio.

Num historial de 500 anos de serviço público, onde centenas de milhares, em gerações sucessivas, construíram a história do correio em Portugal, os trabalhadores dos CTT disseram ao país e aos portugueses que podiam contar com eles nesta emergência.

A emissão de selos que apresentamos é um louvor a esses trabalhadores dos correios, um louvor que obviamente generalizamos a todos os outros, de todas as outras áreas de atividade, que, neste país e no mundo, nunca deixaram de trabalhar para que esse mesmo mundo continuasse a girar.

A história costuma recordar os grandes vultos, reis e príncipes, estadistas e generais – o que já fizemos em várias emissões de selos –, mas os exércitos são feitos de soldados. Estes nossos soldados.

Desejamos que esta emissão de selos possa ser entendida como um memorial que valorize a dimensão humana dos correios, a sua vertente de carácter social e a sua proximidade a todos os nossos compatriotas.

